

Editorial

Um novo ano de divulgação de nossa Revista inicia-se com a publicação do primeiro fascículo de 2008. Damos, pois, as boas-vindas aos nossos leitores. Aos articulistas do fascículo, agradecemos, uma vez mais, a confiança depositada em nosso corpo editorial científico e em nossa comissão executiva. Um árduo trabalho de todos os consultores, na difícil tarefa de emissão de pareceres, está implícito no conteúdo de cada um dos artigos.

A Comissão Qualis da Área de Psicologia reuniu-se, durante o XII Simpósio da ANPEPP, para recomendar à CAPES/ANPEPP novas diretrizes de trabalho. Embora tenha sido sinalizado que esta nova proposta de avaliação funcionará, em um primeiro momento, como teste do novo modelo, consideraram-se algumas tendências que as revistas devem seguir. Uma delas está relacionada à proposta que a comissão outorgou referente à indexação de nossas publicações em bases de dados, o que estimula o livre acesso no Brasil e no mundo. Um dos resultados desta ênfase é a maior visibilidade que nossos periódicos irão adquirir.

Outra tendência diz respeito a um maior espaço para a divulgação de trabalhos. Em nossos fascículos anteriores, eram divulgados, em média, 8 artigos por periódico. Nesta nova edição, são apresentados 15 artigos, o que representa a adoção de outra dessas propostas.

Neste número são divulgados oito artigos originais. Dois destes estudos referem-se à validação de instrumentos de avaliação psicológica; dois, ligados à teoria da representação social, focam, respectivamente, representações sociais relacionadas ao regime militar brasileiro e representações sociais da Aids e da Terapia Anti-retroviral; e um teve como objetivo avaliar a eficácia adaptativa e a alexitimia de pacientes com diagnóstico de doença de Crohn e retocolite ulcerativa inespecífica. Ainda, uma pesquisa sobre a importância do outro em relação ao processo de aquisição de linguagem de crianças que vivem em abrigos apresenta dados qualitativos sobre o percurso lingüístico destas. Também dentro do método qualitativo, um dos artigos apresenta dados referentes à influência da religião sobre o fiel que está em busca do futuro cônjuge. Por fim,

um estudo que apresenta dados de pesquisa de campo teve como objetivo analisar o padrão de movimentos oculares de jovens e adultos que se encontravam em processo de alfabetização relacionado à leitura de palavras escritas em português do Brasil.

Fazem parte do fascículo, também, quatro artigos de revisão teórica. Um deles enquadra-se como uma contribuição para o campo da Psicologia Analítica ao analisar o conceito de individuação de Carl Gustav Jung. Já outro estudo, este de revisão da literatura, teve como objetivo analisar intervenções clínicas que empregam o vídeo como estratégia, principalmente na área de orientação de pais de crianças pré-escolares. Outra pesquisa, ainda, apresenta uma revisão teórica sobre o Modelo Transteórico no tratamento da dependência química. Por fim, o último trabalho de revisão teórica diz respeito às peculiaridades do desempenho da paternidade nos tempos atuais. Além dos artigos originais e dos de revisão teórica, compõem o número dois artigos especiais: um sobre a atuação da American Psychological Association – APA frente ao uso de interrogatórios abusivos e um outro em que se apresenta a abordagem comportamental-cognitiva relacionada à discórdia conjugal e ao distúrbio psicológico infantil e à discussão das implicações clínicas dessas relações. Encerra-se o número com um informe breve sobre o problema da droga no âmbito familiar e com uma resenha bibliográfica.

Uma vez mais, desejamos a você, caro leitor, uma prazerosa leitura de cada um dos artigos, e lhe convidamos a produzir trabalhos científicos que mostrem uma Psicologia pautada pela crítica e cujo rumo é o desenvolvimento científico.

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira
Editora